

ORGANIZADORES

Guilherme Guimarães Feliciano
André Machado Cavalcanti
Thiago William Pereira Barcelos

AUTORES

Adelson Silva Soares	Isabel de Ávila Torres
Alessandra Vitoria Felix Mendes Marinho	Isadora Pereira
Alícia Moraes Ribeiro de Loureiro	Ivani Contini Bramante
Aline Renata Gomes	Ivanilda Figueiredo
Amala Malaman	João Pedro Ignácio Marsillac
Ana Paula Silva de Araujo	João Victor Figueiredo Soares
André Machado Cavalcanti	Larissa Matos
Bárbara Bergamo de Toledo	Leandro Henrique Costa Bezerra
Bernardo de Souza Dantas Fico	Leonardo de Faria Caminhoto Pedrotti
Bianca Bastos	Luciana Conforti
Caio Benevides Pedra	Luiz Fernando Alfrediano
Camila das Graças Oliveira	Luna Leite
Clarisse Mack	Márcia Lima Cruz
Danilo Oliveira Pontes	Paula Pamplona Dantas Leite
Devanildo de Amorim Souza	Pedro Henrique Hernandez Argentina
Evelyn Tomi	Rodrigo Gabriel Franco Rubio (Digg Franco)
Fátima da Silva Fernandes Ribas	Sayonara Naider Bonfim Nogueira
Grégori Lucas Dias da Silva	Thiago William Pereira Barcelos
Guilherme Guimarães Feliciano	Vauzedina Rodrigues Ferreira
Henrique Gomes Fernandes	Victor Caique Silva de Carvalho
Igor Sousa Gonçalves	

Direitos dos **TRABALHADORES** **LGBTQIAPN+**

da Vulnerabilidade ao Trabalho Decente


EDITORA MIZUNO
QUALIDADE E SÉRIEDADE EM LIVROS

Sumário

PARTE 1

FUNDAMENTOS TEÓRICOS, INTERSECCIONALIDADES E LETRAMENTO JURÍDICO	29
---	-----------

CAPÍTULO 1

O LUGAR DO OUTRO: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO E DO ATIVISMO JUDICIAL NA GARANTIA DE DIREITOS AOS TRABALHADORES LGBTQIAPN+	31
--	-----------

Aline Renata Gomes | Evelyn Tomi | Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	32
1. LETRAMENTO: IDENTIDADES LGBTQIAPN+	34
1.1 Por que usamos essa terminologia?	34
1.2 Orientação sexual x identidade de gênero	36
1.3 História do movimento no mundo e no Brasil	37
1.4 Instrumentos de luta e reconhecimento dos nossos direitos	39
2. MEIO AMBIENTE DE TRABALHO PARA TRANSFORMAÇÃO	40
3. ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO COM FOCO NOS TRABALHADORES LGBTQIAPN+: ESPAÇO, TÉCNICA E IDENTIDADE HUMANA	46
3.1 Igualdade formal, igualdade material e o meio ambiente de trabalho para Trabalhadores LGBTQIAPN+	48
3.2 O papel dos empregadores: práticas para um ambiente efetivamente inclusivo	51
3.2.1 Criação de políticas claras de diversidade e inclusão	51
3.2.2 Capacitação e letramento contínuo	52
3.2.3 Adaptação dos espaços físicos e sistemas internos	52
3.2.4 Criação de canais de escuta e denúncia	53
3.2.5 Estabelecimento de metas e indicadores de diversidade	53
3.2.6 Valorização da representatividade e da visibilidade	53
3.2.7 Apoio à saúde mental e bem-estar	54
3.3 O papel das instituições de ensino: práticas para um ambiente efetivamente inclusivo	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

CAPÍTULO 2

DIVISÃO TRANSEXUAL DO TRABALHO: CONSTRUINDO UMA CATEGORIA ANALÍTICA DO TRANSFEMINISMO JURÍDICO 65

Clarisse Mack | Luna Leite

INTRODUÇÃO 66

1. TRANSFEMINISMO JURÍDICO: POR UM CAMPO DE PESQUISA E METODOLOGIA JURÍDICA TRANS-INSURGENTE 68

2. DIVISÃO TRANSEXUAL DO TRABALHO: CONSTRUINDO UMA CATEGORIA ANALÍTICA DO TRANSFEMINISMO JURÍDICO 79

CONSIDERAÇÕES FINAIS 92

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 93

CAPÍTULO 3

COLONIALIDADE, TRABALHO E EXCLUSÃO: DESAFIOS DOS TRABALHADORES LGBTQIAPN+ NA CONSOLIDAÇÃO DE DIREITOS E INCLUSÃO LABORAL 97

Adelson Silva Soares

INTRODUÇÃO 98

1. COLONIALIDADE DO SABER E DO SER: UM OLHAR SOBRE A EXCLUSÃO LGBTQIAPN+ NO TRABALHO 100

1.1 A colonialidade do saber e a construção do trabalhador “legítimo” 101

1.2 A colonialidade do ser e a desumanização de trabalhadores LGBTQIAPN+ 102

1.3 A exclusão do mercado formal e a inserção compulsória na informalidade 103

2. PRECARIZAÇÃO E A NEGAÇÃO DE DIREITOS: DESAFIOS NA PROTEÇÃO JURÍDICA E PREVIDENCIÁRIA 104

2.1 A exclusão estrutural do mercado de trabalho e seus impactos 105

2.2 A exploração LGBTQIAPN+ na economia informal e nas plataformas digitais 106

3. POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO LABORAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA 107

3.1 A inclusão assimilatória e a colonialidade do saber 108

3.2 A precarização como contradição das políticas de inclusão 109

3.3 O papel do Estado e as limitações da proteção jurídica 110

4. IMPACTOS DA HOMOFOBIA INTERNALIZADA NA SAÚDE MENTAL E NO AMBIENTE DE TRABALHO 111

4.1 O processo de homofobia internalizada e seus reflexos psicológicos 112

4.2 A homofobia internalizada e a cultura organizacional do trabalho 113

4.3 Assédio moral, saúde mental e exclusão do trabalho 114

5. REPRESENTATIVIDADE LGBTQIAPN+ NOS MOVIMENTOS SINDICAIS 115

5.1 O sindicalismo e a exclusão estrutural da população LGBTQIAPN+ 116

5.2 Avanços e desafios na inclusão de trabalhadores LGBTQIAPN+ no movimento sindical 117

5.3 A importância da representatividade nas estruturas de decisão sindical 118

CONSIDERAÇÕES FINAIS 119

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 120

CAPÍTULO 4

LICENÇA-MATERNIDADE NA DUPLA MATERNIDADE: CAMINHOS PARA UMA PARENTALIDADE MAIS INCLUSIVA

Camila das Graças Oliveira

INTRODUÇÃO	122
1. A DUPLA MATERNIDADE: AVANÇOS JURÍDICOS	125
1.1 Mãe não é só uma: registro da certidão de nascimento com duas mães	127
1.2 A licença-maternidade e sua regulamentação no Brasil	128
2. A DECISÃO DO STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL) SOBRE A LICENÇA-MATERNIDADE PARA MÃES NÃO GESTANTES	131
3. A LICENÇA-PARENTAL: UM PANORAMA INTERNACIONAL	136
CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	140

PARTE 2

DIREITO, POLÍTICAS SOCIAIS E NORMAS INTERNACIONAIS

CAPÍTULO 5

RECONHECIMENTO DOS DIREITOS DA PESSOA TRANSGÊNERO PELO JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Ivani Contini Bramante

INTRODUÇÃO	148
1. Pessoa Transgênero. Nomenclatura. Abordagem patologizante e aspectos biopsicossociais	149
2. Pessoa Transgênero. Judicialização da proteção social no Brasil	153
2.1 Pessoa transgênero. Proteção no Direito Civil. Direito a União Homoafetiva. União de fato. Casamento Civil. Família transhomoafetiva	154
2.2 Pessoa Transgênero. Direito ao Nome Social. Direito a Identidade psicossocial. Alteração do nome no registro civil. Efeitos declaratórios de situação preexistente	155
2.3 Pessoa Transgênero. Direitos Políticos e Eleitorais. Crime de assédio eleitoral	156
2.4 Pessoa Transgênero. Proteção na Área Penal. Não Discriminação. Crime de Transfobia. Direito de Escolha de Presídio pela Identidade Social. Aplicação da Lei Maria da Penha	157
3. Pessoa Transgênero. Direitos de Seguridade Social	161
3.1 Pessoa transgênero. Direito a Adoção. Licença maternidade adoção. Fertilização por inseminação artificial heteróloga. Barriga de aluguel. Pai solo	161
3.2 Relação homoafetiva. Dependente. Pensão por Morte. Indevida Pensão por Morte em Duas Uniãos Estáveis Concomitantes	163
3.3 Mudança de Gênero. Hipótese de cancelamento da pensão	164
3.4 Aposentadoria da pessoa transgênero	165
3.5 Direito a saúde. Transgenitalização. Hormonização. Direitos Reprodutivos. Inseminação artificial	168

4. Pessoa transgênero. Direito ao Trabalho. Meio ambiente do trabalho: Direito do uso do nome social. Assédio. Discriminação. Transfobia. Direito ao Uso do Banheiro por Identidade Social	169
4.1 Meio ambiente do trabalho: Direito do uso do nome social. Uniforme	169
4.2 Meio ambiente do trabalho: Assédio. Discriminação. Transfobia	172
4.3 Pessoa transgênero. Direito de uso do banheiro. Identidade social	176
CONSIDERAÇÕES FINAIS	181
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	184

CAPÍTULO 6

DIVERSIDADE E COMPROMISSOS INTERNACIONAIS: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO E A MELHORIA DO AMBIENTE LABORAL

Larissa Matos | Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	190
1. BRASIL COMO SIGNATÁRIO DE PACTOS E COMPROMISSOS INTERNACIONAIS	194
1.1 Agenda 2030	195
1.2 Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica) e as decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH)	196
1.3 Convenção 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)	200
1.4 Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC)	202
1.5 Princípios de Yogyakarta e os Princípios de Yogyakarta +10	204
2. A DIVERSIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO BRASILEIRO: POR QUE A INCLUSÃO AINDA É ESSENCIAL?	206
2.1 A realidade dos trabalhadores LGBTQIAPN+ em dados	206
2.2 Inclusão e diversidade: direito ao trabalho decente	209
2.3 Cultura de inclusão e de diversidade	212
CONSIDERAÇÕES FINAIS	215
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	217

CAPÍTULO 7

A ATUAÇÃO DA COMISSÃO E DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS NA PROTEÇÃO JURÍDICA DE TRABALHADORES LGBTQIAPN+

Leonardo de Faria Caminhoto Pedrotti

INTRODUÇÃO	222
1. A ATUAÇÃO DA CIDH NA PROTEÇÃO JURÍDICA DE TRABALHADORES LGBTQIAPN+	224
2. A ATUAÇÃO DA CORTE IDH NA PROTEÇÃO JURÍDICA DE TRABALHADORES LGBTQIAPN+	230
CONSIDERAÇÕES FINAIS	233
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	234

CAPÍTULO 8

AÇÕES AFIRMATIVAS E PROTEÇÃO DE DADOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA LGPD E OS DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE MATERIAL NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

Bernardo de Souza Dantas Fico Luiz Fernando Alfrediano	235
INTRODUÇÃO	236
1. PRINCÍPIO DA IGUALDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS	238
2. A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS NO BRASIL: A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) E O TRATAMENTO DE DADOS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	240
3. TRATAMENTO DE DADOS, BASES LEGAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NO SETOR PRIVADO	244
3.1 Tratamento de dados e consentimento na relação laboral	246
3.2 Tratamento de dados simples e o legítimo interesse	248
3.3 Tratamento de dados sensíveis e cumprimento de obrigações legais	249
CONSIDERAÇÕES FINAIS	253
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	254

CAPÍTULO 9

A PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL E O ACESSO AOS DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS PELA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: CAMINHOS INTERSECCIONAIS DE RESISTÊNCIA E RECONHECIMENTO

Ana Paula Silva de Araujo	259
INTRODUÇÃO	260
1. A EXCLUSÃO ESTRUTURAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO MUNDO DO TRABALHO	261
2. INVISIBILIDADES NA PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA	263
3. INTERSECCIONALIDADE E DIREITOS FUNDAMENTAIS	265
4. PROPOSTAS PARA UMA ATUAÇÃO JURÍDICA INCLUSIVA	267
4.1 No Direito do Trabalho	267
4.2 No Direito Previdenciário	268
CONSIDERAÇÕES FINAIS	270
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	272

PARTE 3

INCLUSÃO, DISCRIMINAÇÃO E GESTÃO NO MERCADO DE TRABALHO

273

CAPÍTULO 10

DIREITO AO TRABALHO DECENTE EM UM “NOVO MUNDO”: DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO DAS PESSOAS TRANS

275

Alicia Moraes Ribeiro de Loureiro | Paula Pamplona Dantas Leite | Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	276
1. TRABALHADORES TRANS E A REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO	277

2. TRABALHO DECENTE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	281
3. O SONHO DE UM “NOVO MUNDO”: DIREITO AO TRABALHO DECENTE ÀS PESSOAS TRANS	286
4. A REALIDADE PRÁTICA DO DIREITO AO TRABALHO ÀS PESSOAS TRANS	288
CONSIDERAÇÕES FINAIS	295
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	296

CAPÍTULO 11

INCLUSÃO E DIREITOS DOS TRABALHADORES LGBTQIAPN+: ANÁLISE DOS DESAFIOS E PROPOSTAS NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Devanildo de Amorim Souza | Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	300
1. REVISÃO DA LITERATURA: PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE DIVERSIDADE, GÊNERO E INCLUSÃO NO TRABALHO	302
1.1 Gênero como construção e norma no espaço laboral	303
1.2 Educação, letramento e emancipação	303
1.3 Interseccionalidade, raça, gênero e classe na experiência laboral	304
1.4 Judicialização e as lacunas legais na garantia de direitos	307
2. DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS TRABALHADORES LGBTQIAPN+	308
2.1 Discriminação e exclusão social	309
2.2 Marginalização no acesso e na permanência no trabalho	311
2.3 Barreiras institucionais e culturais	314
3. INICIATIVAS DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO	315
3.1 Programas de empregabilidade e ações afirmativas	316
3.2 Letramento e sensibilização no ambiente corporativo	317
3.3 Políticas de inclusão e diversidade nas organizações	319
4. JUDICIALIZAÇÃO DOS DIREITOS LGBTQIAPN+	321
CONSIDERAÇÕES FINAIS	323
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	325

CAPÍTULO 12

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO INTEGRAL DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NOS CASOS DE TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS OPERAÇÕES FADA MADRINHA, CINDERELA E LIBERTAS

Luciana Conforti | Isabel de Ávila Torres

1. INTRODUÇÃO	330
1. Da especial vulnerabilidade de trabalhadoras do sexo travestis e transexuais no trabalho análogo à escravidão	333
2. Da substituição da Auditoria-fiscal do Trabalho na operação Fada Madrinha	336
3. Da comparação entre a operação Fada Madrinha e as operações Cinderela e Libertas	341
CONSIDERAÇÕES FINAIS	344
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	345

CAPÍTULO 13

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NO MERCADO DE TRABALHO

Fátima da Silva Fernandes Ribas Vauzedina Rodrigues Ferreira	349
INTRODUÇÃO	350
1. BREVE HISTÓRICO DA LUTA LGBTQIAPN+	351
2. AS DIFICULDADES QUE AS PESSOAS LGBTQ+ ENFRENTAM NO MERCADO DE TRABALHO	354
3. BOAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO	356
CONSIDERAÇÕES FINAIS	361
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	362

CAPÍTULO 14

FACES DA DISCRIMINAÇÃO: AUSÊNCIA DE PERTENCIMENTO DE PESSOAS LGBTQIAPN+ E SUA MAIOR VULNERABILIDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Leandro Henrique Costa Bezerra	367
INTRODUÇÃO	368
1. O RECONHECIMENTO E O PERTENCIMENTO NA COMUNIDADE LGBTQIAPN+: CONSTRUÇÃO DO VALOR SOCIAL DO TRABALHO DIGNO	370
2. FATORES PSICOSSOCIAIS DE RECONHECIMENTO E RISCOS DE NEGAÇÃO PELA COMUNIDADE: EFEITOS DELETÉRIOS DA AUSÊNCIA DE UM TRABALHO DIGNO	377
3. FATORES SOCIOLÓGICOS DE REPRODUÇÃO DE CASTAS NA COMUNIDADE LGBTQIAPN+ E A ESTEROTIPAGEM DA POPULAÇÃO TRANSSEXUAL NO MUNDO DO TRABALHO	380
4. MOVIMENTO ENDÓGENO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E VIOLÊNCIA COM REPERCUSSÕES NO MUNDO DO TRABALHO: UM GRITO DE SOCORRO	384
CONSIDERAÇÕES FINAIS	388
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	389

CAPÍTULO 15

DIVERSIDADE SEM PODER: A EXCLUSÃO DE PROFISSIONAIS LGBTQIAPN+ DOS CARGOS DE LIDERANÇA

Isadora Pereira Márcia Lima Cruz	393
INTRODUÇÃO	394
1. ESCORÇO HISTÓRICO	395
2. DIVERSIDADE SEM PODER: A EXCLUSÃO DE PROFISSIONAIS LGBTQIAPN+ DOS CARGOS DE LIDERANÇA	400
CONSIDERAÇÕES FINAIS	405
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	407

CAPÍTULO 16

A BUROCRACIA REPRESENTATIVA E A HISTÓRICA INVISIBILIDADE LGBTIAPN+ DENTRE OS SERVIDORES PÚBLICOS 409

Ivanilda Figueiredo

INTRODUÇÃO 410

1. A HISTÓRICA INVISIBILIDADE LGBTIAPN+ DENTRE OS SERVIDORES PÚBLICOS 413

2. A IMPORTÂNCIA DE UMA BUROCRACIA REPRESENTATIVA LGTIAPN+ 416

CONSIDERAÇÕES FINAIS 421

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 422

CAPÍTULO 17

GESTÃO PÚBLICA E DIVERSIDADE: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE EMPREGABILIDADE LGBTQIAPN+ EM BELO HORIZONTE” 425

Caio Benevides Pedra

INTRODUÇÃO 426

1. CIDADANIA, EXCLUSÃO E PRECONCEITO 427

2. LIMITES E POSSIBILIDADES DO PODER PÚBLICO 431

3. EXPERIÊNCIA DE BELO HORIZONTE 435

CONSIDERAÇÕES FINAIS 438

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 439

CAPÍTULO 18

QUEM TEM MEDO DAS XICAS MANICONGO NO MERCADO DE TRABALHO 441

Alessandra Vitoria Felix Mendes Marinho | Danilo Oliveira Pontes | Henrique Gomes Fernandes

INTRODUÇÃO 442

1. IDENTIDADE DE GÊNERO E DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO: A INCLUSÃO DAS MULHERES TRANS E TRAVESTIS 443

1.1 Um breve relato das conquistas trabalhistas das mulheres 446

1.2 Mulheres trans no Brasil: Luta, conquista e resistência 449

2. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL FRENTE ÀS MULHERES TRANS 455

2.1 O Princípio de Yogyakarta 459

2.2 Violência e Exclusão das Mulheres Trans no Brasil: Morte e Prostituição no Contexto da Transfobia 461

3. A INSERÇÃO DE TRAVESTIS E MULHERES TRANS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL 465

3.1 Mulheres Trans: Uma perspectiva existencial sobre o sofrimento decorrente da discriminação no mercado de trabalho formal	466
3.2 Por que homens trans enfrentam menos resistência no mercado de trabalho do que mulheres trans?	468
3.3 Inclusão da população trans no mercado de trabalho: Avanços na América Latina e projetos no Brasil	470
CONSIDERAÇÕES FINAIS	472
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	473

PARTE 4

DIREITO DO TRABALHO, ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO	479
---	-----

CAPÍTULO 19

A PROTEÇÃO JURÍDICA DE TRABALHADORES LGBTI+	481
--	-----

André Machado Cavalcanti | Igor Sousa Gonçalves

INTRODUÇÃO	482
1. AS VIOLAÇÕES COTIDIANAS DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTI+ NO BRASIL	484
2. O MARCO LEGAL PROTETIVO DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTI+ NO BRASIL E NO MUNDO	488
3. O PROTOCOLO PARA ATUAÇÃO E JULGAMENTO COM PERSPECTIVA ANTIDISCRIMINATÓRIA, INTERSECCIONAL E INCLUSIVA DA JUSTIÇA DO TRABALHO	492
4. A ATUAÇÃO POR PROJETOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO LGBTI+	497
5. POLÍTICAS PÚBLICAS PELA EMPREGABILIDADE LGBTI+: O PAPEL DO SISTEMA DE JUSTIÇA TRABALHISTA	501
CONSIDERAÇÕES FINAIS	507
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	508

CAPÍTULO 20

TRABALHADORES LGBTQIAPN+: DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	513
--	-----

Larissa Matos

INTRODUÇÃO	514
1. ASSÉDIO MORAL E SEXUAL E SUAS MANIFESTAÇÕES NO CONTEXTO LGBTQIAPN+: NORMAS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE	516
2. IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS ANTIDISCRIMINATÓRIAS NAS EMPRESAS	523
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROPOSTAS DE AVANÇO	525
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	526

CAPÍTULO 21

A INCIDÊNCIA DO ASSÉDIO MORAL CONTRA PESSOAS TRANS E TRAVESTIS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Sayonara Naider Bonfim Nogueira

INTRODUÇÃO	530
1. RESULTADOS E DISCUSSÃO	533
CONSIDERAÇÕES FINAIS	545
REFERÊNCIAS	550

CAPÍTULO 22

O QUE (QUEM) IMPEDE AS PESSOAS TRANS DE UTILIZAREM BANHEIROS CORRELATOS À IDENTIDADE DE GÊNERO AUTODECLARADA?

André Machado Cavalcanti | Devanildo de Amorim Souza | Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	554
1. O USO DOS BANHEIROS PELAS PESSOAS (E TRABALHADORES) TRANS	556
1.1 A guerra dos banheiros e a luta pelo reconhecimento de direito básico: quem são e onde estão os trabalhadores trans?	556
1.2 Propostas de proteção à dignidade da pessoa humana às pessoas (e trabalhadores) trans	561
2. MARCO NORMATIVO DOS DIREITOS DAS PESSOAS TRANS NA PERSPECTIVA DO STF	563
3. O SISTEMA GLOBAL E REGIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS - ONU, OIT, CORTE IDH	571
CONSIDERAÇÕES FINAIS	574
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	576

CAPÍTULO 23

O COMPLIANCE PARA A INCLUSÃO DE FUNCIONÁRIOS LGBTQIAPN+ NAS EMPRESAS: O PROGRAMA ANTIDISCRIMINATÓRIO COMO PONTO DE PARTIDA PARA O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE LABORAL

Pedro Henrique Hernandez Argentina

INTRODUÇÃO	580
1. UM PANORAMA DA REALIDADE ENFRENTADA POR FUNCIONÁRIOS LGBTQIAPN+	582
2. O PROGRAMA DE COMPLIANCE	588
2.1 Os pilares que sustentam o programa de integridade	591
3. O COMPLIANCE ANTIDISCRIMINATÓRIO PARA INCLUSÃO DE PESSOAS LGBTQIAPN+	595
CONSIDERAÇÕES FINAIS	599
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	600

PARTE 5

ECONOMIA DIGITAL, PLATAFORMIZAÇÃO E NOVAS FORMAS DE TRABALHO ... 603

CAPÍTULO 24

TRABALHO, DIVERSIDADE E INVISIBILIZAÇÃO: ANÁLISE DAS POLÍTICAS ANTI-DISCRIMINATÓRIAS DE TRABALHADORES LGBTQIAPN+ DE APLICATIVOS NO BRASIL 605

Grégori Lucas Dias da Silva | João Victor Figueiredo Soares | Victor Caique Silva de Carvalho

INTRODUÇÃO 606

1. A PROTEÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES PLATAFORMIZADOS E OS DESAFIOS JURÍDICOS E CONSTITUCIONAIS NO BRASIL 608

2. DESDOBRAMENTOS NO RECONHECIMENTO DA DISCRIMINAÇÃO CONTRA TRABALHADORES LGBTQIAPN+ DE APLICATIVOS 616

3. ENTRE O DISCURSO E A PRÁXIS DAS EMPRESAS DE APLICATIVO SOBRE INCLUSÃO E DIVERSIDADE 622

CONSIDERAÇÕES FINAIS 627

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 628

CAPÍTULO 25

“TRANSEX”, PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO SEXUAL E A FIGURA DO “CAFETÃO DIGITAL”: A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DE PROFISSIONAIS TRANS NO “CÂMERA PRIVÊ” SOB A PERSPECTIVA DO DIREITO DO TRABALHO 633

Guilherme Guimarães Feliciano | Thiago William Pereira Barcelos | Bárbara Bergamo de Toledo

INTRODUÇÃO 634

1. TRANSEXUALIDADE E RESISTÊNCIA: UMA LEITURA FOUCAULTIANA 635

1.1 Sexualidade, controle e exploração: Foucault e a escola como espaço de biopoder... 637

2. AS TRABALHADORAS TRANS: INVISIBILIDADE ESTRUTURAL E A LUTA POR DIGNIDADE NO TRABALHO 638

2.1 Os dados da realidade: primeiras aproximações 638

2.2 Identidade de Gênero, orientação sexual-afetiva e Transgeneridade: entre o reconhecimento e a cisnormatividade 642

2.3 Prostituição compulsória e a era digital: a realidade laboral das mulheres trans 645

3. O CAFETÃO DIGITAL: ENTRE A EXPLORAÇÃO DIGITAL E OS LIMITES DO DIREITO 650

4. CÂMERA PRIVÊ: UM CAFETÃO DIGITAL NO MERCADO DE CONTEÚDO ADULTO E PORNOGRÁFICO 651

5. DA PRÁTICA DE RUFIANISMO 655

6. DA LICITUDE DA PRÁTICA DE CAFETÃO DIGITAL 655

7. ENQUADRAMENTO PENAL: LIMITES E LACUNAS NA REPRESSÃO À EXPLORAÇÃO DIGITAL ... 657

8. A PERSPECTIVA DO DIREITO DO TRABALHO: SUBORDINAÇÃO, PRECARIZAÇÃO E INVISIBILIDADE	659
CONSIDERAÇÕES FINAIS	661
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	662

CAPÍTULO 26

“CRIADORES DE CONTEÚDO” E A PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO SEXUAL: A EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DE PROFISSIONAIS GAYS NO “ONLYFANS” E NO “CÂMERA PRIVÊ” NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS	665
---	-----

Thiago William Pereira Barcelos

INTRODUÇÃO	666
1. OS TRABALHADORES GAYS, PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO E A “UBERIZAÇÃO” DA ATIVIDADE SEXUAL	668
1.1 Corpo, força de trabalho e a prostituição moderna	668
2. A (DES)PROTEÇÃO E A INVISIBILIDADE DO TRABALHO SEXUAL PLATAFORMIZADO SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS	676
2.1 Os Direitos Humanos na Era Digital: desafios e possibilidades para a proteção de trabalhadores sexuais plataformizados	680
CONSIDERAÇÕES FINAIS	685
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	686

CAPÍTULO 27

MULTIPLICAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO COM GESTÃO E PROTAGONISMO TRANSVESTIGÊNERE: POR UMA ORDEM SOCIAL JUSTA NO MUNDO DO TRABALHO	689
--	-----

Amala Malaman | Rodrigo Gabriel Franco Rubio (Digg Franco) | Bianca Bastos

INTRODUÇÃO	690
1. O MERCADO DE TRABALHO E AS PESSOAS TRANSGÊNERAS	693
2. O EMPREENDEDORISMO TRANS: UMA EXPERIÊNCIA DE CONTRAPOSIÇÃO AOS LIMITES IMPOSTOS PELA CISHETERONORMATIVIDADE. CASA CHAMA: UMA EXPERIÊNCIA PARA A ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA INCLUSÃO NO CAMPO TRABALHISTA COM FOCO EM CULTURA	698
3. EMPREENDEDORISMO TRANSVESTIGÊNERE, CONTEXTOS E MOTIVAÇÕES	708
4. EMPREENDEDORISMO TRANSVESTIGÊNERE: GESTÃO UTÓPICA E MULTIPLICAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL ENTRE PARES	714
CONSIDERAÇÕES FINAIS: UM NEGÓCIO QUE TRANSCENDE E SE PROJETA. TRANS_BORDA E A INSISTÊNCIA NA “AUTONOMIA FINANCEIRA TRANS”	719
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	723

CAPÍTULO 28

ENTRE A VISIBILIDADE E O ISOLAMENTO: (DES)VANTAGENS DO TELETRABALHO PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS TRANSGÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO

725

João Pedro Ignácio Marsillac

INTRODUÇÃO 726

1. TELETRABALHO 727

1.1 Conceito e natureza jurídica do teletrabalho 729

1.2 Vantagens e desvantagens de teletrabalhar 733

2. PERSPECTIVAS PARA A INSERÇÃO DE PESSOAS TRANSGÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO POR MEIO DO TELETRABALHO 735

CONSIDERAÇÕES FINAIS 741

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 743